Continue

O Holter detecta uma ampla variedade de anomalias cardíacas e distúrbios do ritmo cardíaco. Ele é especialmente útil para capturar arritmias e outros problemas difíceis de serem identificados em exames convencionais. Aqui estão algumas das anomalias cardíacas detectadas com o Holter: Arritmias cardíacas, que incluem tanto batimentos cardíacos irregulares quanto ritmos cardíacos anormais, como fibrilação atrial, taquicardia supraventricular, taquicardia ventricular, bradicardia e outras. Fibrilação atrial, arritmia comum que pode levar a coágulos sanguíneos e acidente vascular cerebral (AVC). Taquicardia, caracterizada por uma frequência cardíaca rápida que pode ser de origem ventricular ou atrial. Bradicardia, uma frequência cardíaca anormalmente lenta, que pode ser identificada durante a atividade física ou o sono. Bloqueios cardíacos e problemas na condução elétrica do coração. Síndrome do Nó Sinusal Doente, doença em que o “”marcador”” natural do ritmo cardíaco não funciona corretamente. Arritmias ventriculares, que afetam os ventrículos do coração e podem ser graves. Episódios de Síncope, quando um paciente desmaia (síncope), o Holter pode ajudar a determinar se a causa está relacionada a arritmias cardíacas ou outras anormalidades elétricas do coração. Avaliação de marca-passos: ele avalia e verifica se marca-passos estão respondendo adequadamente às necessidades do paciente. Efeitos colaterais de medicamentos: por fim, o Holter pode ser usado para avaliar os efeitos de medicamentos cardíacos e verificar se eles estão tendo o efeito desejado no ritmo cardíaco. The Motorsport Images Collections captures events from 1895 to today’s most recent coverage.Discover The CollectionCurated, compelling, and worth your time. Explore our latest gallery of Editors’ Picks.Browse Editors' FavoritesExperience AI-Powered CreativityThe Motorsport Images Collections captures events from 1895 to today’s most recent coverage.Discover The CollectionCurated, compelling, and worth your time. Explore our latest gallery of Editors’ Picks.Browse Editors' FavoritesExperience AI-Powered CreativityThe Motorsport Images Collections captures events from 1895 to today’s most recent coverage.Discover The CollectionCurated, compelling, and worth your time. Explore our latest gallery of Editors’ Picks.Browse Editors' FavoritesExperience AI-Powered Creativity A frequência cardíaca é o número de vezes que o coração bate por minuto e o valor normal, em adultos, varia entre 60 e 100 batimentos por minuto, em repouso. Porém, a frequência considerada normal tende a variar de acordo com fatores como a idade, o nível de atividade física e presença de alguma doença cardíaca. Encontre um Cardiologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Para medir a frequência cardíaca, pode-se colocar os dedos indicador e médio no pescoço e contar as pulsações durante 1 minuto ou usar um aparelho que mede a frequência cardíaca. Caso seja verificado aumento ou diminuição da frequência cardíaca no repouso, especialmente se surgirem sintomas como tontura ou dor no peito, é recomendado consultar um cardiologista para identificar a causa da alteração iniciar o tratamento mais adequado. Batimento cardíaco normal por idade Os batimentos cardíacos normais em uma pessoa em repouso e acordada varia de acordo com a idade: 0 a 28 dias de vida: 100 a 205 bpm; 28 dias a 1 ano: 100 a 180 bpm; 1 a 3 anos: 98 a 140 bpm; 3 a 5 anos: 80 a 120 bpm; 5 a 12 anos: 75 a 118 bpm; A partir de 13 anos: 60 a 100 bpm. A frequência cardíaca, assim como a medida da pressão arterial e peso, é utilizada para avaliar o estado de saúde da pessoa. Conheça outros indicadores usados para saber se a saúde está boa. Avalie a sua frequência cardíaca Caso queira saber se a frequência cardíaca está normal, insira os dados na nossa calculadora: A calculadora é apenas uma ferramenta de orientação, não substituindo a consulta com o cardiologista o clínico geral. Como medir a frequência cardíaca Para medir a frequência cardíaca pode-se colocar o dedo indicador e médio na parte lateral do pescoço, onde se sente os batimentos cardíacos e contar quantas pulsações acontecem durante 1 minuto. O cálculo também pode ser feito contando os batimentos até 15 segundos e multiplicando o resultado por 4, desde que o batimento pareça estar regular. Outras opções incluem utilizar um aparelho chamado "oxímetro", que se coloca no dedo e, em poucos segundos, verifica a frequência cardíaca, ou relógios esportivos que medem os batimentos. Estes produtos podem ser comprados em lojas de produtos médicos ou de esporte. Tabelas de frequência cardíaca em adultos A tabela abaixo mostra como está a frequência cardíaca em homens em repouso de acordo com a idade: Já a tabela abaixo, mostra como está a frequência cardíaca em mulheres em repouso de acordo com a idade: Quando a pessoa apresenta uma boa capacidade cardíaca, o coração consegue bombear a mesma quantidade de sangue, com menos esforço, o que naturalmente diminui a frequência cardíaca em repouso. Por isso, é recomendado praticar exercícios regularmente. Para saber se a sua frequência cardíaca está boa, o ideal é consultar um cardiologista. Marque uma consulta com cardiologista mais próximo de você utilizando a ferramenta abaixo: Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Frequência cardíaca alta A frequência cardíaca é considerada alta quando acima de 100 batimentos por minuto e suas principais causas são: Emoções fortes; Ataque de pânico ou ansiedade; Febre; Esforços físicos, como ao fazer exercícios; Uso de alguns medicamentos; Pressão está alta. Veja o que fazer se a pressão estiver alta; Consumo excessivo de álcool ou cafeína; Doenças cardíacas, especialmente as arritmias. Nem sempre o aumento dos batimentos cardíacos indica uma situação preocupante. No entanto, nos casos mais graves, pode ser um sinal de infarto, sendo comum também surgirem outros sintomas como dor no peito, sensação de má digestão, tontura e suor frio. Veja quais são os primeiros sintomas do infarto. Além disso, caso o aumento dos batimentos cardíacos seja frequente e aconteça sem um motivo aparente, é recomendado ir ao cardiologista para verificar se existe algum problema que necessite de tratamento. Frequência cardíaca baixa A frequência cardíaca é considerada baixa quando é inferior a 60 batimentos por minuto, sendo mais frequente em pessoas que fazem muitos exercícios físicos, como atletas, idosos e em caso de uso de alguns medicamentos para coração, por exemplo. No entanto, a frequência cardíaca baixa também pode indicar problemas cardíacos como arritmias, sendo recomendado consultar um cardiologista para uma avaliação, principalmente em caso de sintomas como tontura, cansaço ou falta de ar. Como diminuir a frequência cardíaca Se a frequência cardíaca estiver muito alta, e surgir a sensação de coração acelerado, o que se pode fazer para tentar normalizar os batimentos do coração é: Ficar em pé e agachar um pouco apoiando as mãos nas pernas e tossir com força 5 vezes seguidas; Respirar fundo e soltar o ar lentamente pela boca, como se estivesse apagando suavemente uma vela; Fazer uma contagem decrescente, de 20 até zero, tentando se acalmar. Dessa forma o batimento cardíaco deverá diminuir um pouco, mas se notar que o aumento acontece com frequência, é necessário ir o médico para verificar o que pode estar causando essa alteração e se é preciso fazer algum tratamento. Além disso, mesmo que não esteja alta, uma boa forma de melhorar a frequência cardíaca é fazendo atividade física regularmente, como caminhadas, corrida, hidroginástica ou outra atividade que leve ao condicionamento físico. Qual a frequência cardíaca máxima para treinar A frequência cardíaca máxima pode ser verificada pelo cálculo: 220 menos a idade da pessoa. No entanto, a frequência cardíaca ideal para treinar varia de acordo com a intensidade da atividade física, normalmente sendo entre 64 e 76% da máxima para exercícios de intensidade moderada.   Além disso, dependendo do condicionamento físico de cada um, a frequência cardíaca máxima para uma pessoa pode ser diferente de outra da mesma idade, sendo normalmente menor em atletas, por exemplo. Para emagrecer, normalmente se deve treinar numa faixa entre 60-75% da frequência cardíaca máxima, que varia de acordo com o sexo e a idade. Saiba qual a frequência cardíaca ideal para queimar gordura e emagrecer. Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material. 17 de dezembro de 2024 Por Paulo Miranda Filho' O Holter 24 horas, ou ECG 24h, é um dos exames cardiológicos mais importantes e mais solicitados pelos médicos. Ele oferece dados sobre a frequência cardíaca e, por isso, colabora com o diagnóstico de arritmias, além de fazer parte do check-up cardíaco. Quer entender mais sobre esse procedimento, como ele é feito, para que serve e como oferecê-lo na sua clínica? Continue a leitura e confira a explicação completa. O que é o exame Holter 24 horas? O Holter 24 horas é um tipo de eletrocardiograma contínuo e portátil. Ele recebe esse nome porque monitora o funcionamento do coração durante um dia inteiro. Isso é importante, pois a frequência cardíaca pode variar ao longo do período em que o paciente fica com o equipamento. Assim, o exame capta distúrbios do ritmo do coração entre as atividades rotineiras da pessoa. Dessa forma, é um complemento aprofundado do eletrocardiograma tradicional, que registra apenas poucos minutos da atividade cardíaca. Existem diversas marcas e modelos de Holter 24 horas e é importante saber escolher o ideal para seu serviço de saúde. Mas, como falaremos adiante, comprar o equipamento não é a única opção para sua clínica ou consultório. Holter 24 horas: para que serve? O Holter 24 horas costuma ser solicitado pelo cardiologista, quando há suspeita de arritmias ou quando o paciente apresenta sintomas como desmaios, tontura, palpitação ou falta de ar. Algumas doenças que o exame ajuda a diagnosticar são: fibrilação atrial; taquicardia paroxística supraventricular; taquicardia multifocal; bradicardia; isquemia cardíaca. O teste também é utilizado para monitorar pacientes com marcapasso ou que já foram diagnosticados com alguma doença no sistema cardiovascular, a fim de avaliar a resposta ao tratamento. Além da frequência cardíaca média durante o período, os resultados podem apresentar: alterações no ritmo cardíaco, como batimentos extras (extrassístoles), pausas ou taquicardias; episódios de bradicardia (ritmo cardíaco lento) ou taquicardia (ritmo acelerado); presença de arritmias que podem necessitar de tratamento. Caso necessário, há a possibilidade de submeter o paciente a monitoramentos ainda mais longos, seja por dias ou até mesmo semanas. Como o exame é feito? O Holter 24 horas é um exame não invasivo. A coleta de informações ocorre por meio de eletrodos fixados a um pequeno monitor. Funciona assim: para começar, o profissional coloca de 3 a 8 eletrodos no tórax do paciente. Eles são ligados ao monitor, que recebe as informações. Já o monitor pode ser colocado na cintura ou levado no bolso; a partir daí, o aparelho começa a registrar os batimentos cardíacos; depois disso, o paciente sai da clínica e volta a realizar suas atividades diárias normalmente, como estudar, trabalhar, fazer compras e dormir; a critério médico, a pessoa é orientada a anotar suas atividades do dia, detalhando horários e sintomas; passadas 24 horas, o paciente volta à clínica para retirar os eletrodos e devolver o monitor. Atenção: nesse intervalo, o paciente não deve tomar banho para não danificar o aparelho. Também não é indicado realizar exercícios físicos, uma vez que isso poderia causar alterações na medição. Os dados coletados serão, então, analisados e interpretados por um cardiologista, que pode integrar o corpo clínico ou realizar o laudo à distância, via telemedicina. Como é feito o laudo do Holter 24 horas? O médico cardiologista precisa de muita atenção e concentração para analisar as informações obtidas no monitoramento. Primeiro, é feita a transferência de dados do equipamento para os dispositivos da clínica ou hospital. Em seguida, um software específico para o teste organiza os registros em gráficos, tabelas e relatórios automáticos, indicando padrões de frequência e ritmo cardíaco. Mesmo assim, é importante que o especialista faça uma revisão detalhada dos resultados, observando os episódios de alterações cardíacas que mais chamam a atenção. É necessário relacionar esses achados clínicos com o diário de atividades entregue pelo paciente e os sintomas relatados, como palpitações e tonturas que coincidem com o diagnóstico de arritmia. Assim, o médico avalia os dados considerando o contexto clínico do paciente, como queixas, histórico de doenças cardíacas, medicamentos em uso e comorbidades. O foco é identificar se os eventos detectados são normais, benignos ou se exigem investigação e tratamento. O laudo é estruturado para apresentar informações de forma clara e objetiva. Geralmente, inclui: frequência cardíaca mínima, máxima e média; total de batimentos registrados. número e tipo de arritmias (extrassístoles ventriculares, supraventriculares, fibrilação atrial e pausas, caso existam); resumo da análise; recomendação para a continuidade dos cuidados, que pode incluir ajustes de medicamentos, necessidade de novos exames ou consultas especializadas. Em quanto tempo sai o resultado? O tempo para sair o resultado do Holter 24 horas pode variar de clínica para clínica, a depender do número de profissionais disponíveis para a tarefa. Caso a instituição conte com uma empresa terceirizada para emissão de laudos à distância, como a TME – Telemedicina Cardiológica, o tempo para a emissão do resultado pode diminuir consideravelmente. Esse período também varia conforme a necessidade de assistência em cada quadro clínico. Na TME, é possível solicitar urgência e ter acesso aos laudos prontos em até duas horas. Como oferecer o exame Holter 24 horas na minha clínica? Alguns consultórios ou clínicas menores não têm à disposição um especialista para fazer o laudo do Holter 24 horas. Também podem não possuir condições de comprar o equipamento, que custa cerca de R$ 5 mil. Contudo, isso não significa que não é possível ofertar o exame, pois existem opções sem necessidade de aquisição. Para esses casos, o mais indicado é contratar empresas de telemedicina, como a TME. Nós possuímos uma central de laudos e uma equipe pronta para analisar e laudar o exame com melhor custo-benefício, eficiência e qualidade. Com a TME, há ainda a opção de adquirir o equipamento por meio das modalidades de aluguel e comodato. Ao optar por uma dessas opções, nós enviamos o aparelho e oferecemos treinamento à distância para a sua equipe trabalhar corretamente com o equipamento e o software. Caso o seu objetivo seja comprar um equipamento, o comodato também oferece a possibilidade de testar, avaliar o custo-benefício e comprar seu próprio aparelho no futuro. Ficou alguma dúvida sobre o assunto? Conte com nossa equipe para esclarecê-las! Não deixe de nos seguir no Instagram, Facebook e LinkedIn para acompanhar novidades e mais dicas para a sua clínica ou consultório. O exame Holter 24 horas é um dos exames mais importantes usados para avaliar a saúde do nosso sistema cardiovascular.Trata-se de uma avaliação capaz de trazer inúmeras informações importantes, que vão auxiliar seu médico no diagnóstico, tratamento ou acompanhamento de sua saúde cardiovascular.Neste artigo, vamos te mostrar como é feito o exame de Holter e para que ele serve. Boa leitura!O exame Holter é uma avaliação capaz de monitorar a atividade do coração durante o período de 24 horas, a fim de acompanhar o comportamento cardíaco do paciente durante um dia normal de sua rotina, inclusive durante o sono.Também conhecido como eletrocardiograma de 24 horas, ele tem como maior diferencial a capacidade de trazer informações mais amplas, diferentemente de um eletrocardiograma tradicional, que dura apenas alguns poucos minutos.Confira abaixo queixas e suspeitas que podem levar o médico a solicitar a realização desse exame:Pacientes com queixas de palpitação ou arritmia.Portadores de marcapasso.Acompanhamento de pacientes com problemas cardíacos diagnosticados.Como exame complementar ao MAPA de 24 horas, permitindo uma avaliação mais completa.Queixas de tontura ou desmaios frequentes.Fraqueza, cansaço ou excessivos e injustificados.Eletrocardiograma alterado, visando aprofundar a investigação.Veja também7 exames que avaliam a saúde do coraçãoAtaque cardíaco: sinais e como evitar?O exame Holter 24 horas é uma avaliação completamente indolor e não invasiva, realizada a partir da fixação de eletrodos no tórax do paciente, conectados a um aparelho que fica preso à cintura ou a tiracolo. Enquanto os eletrodos fazem a função de medir o funcionamento do coração, o aparelho registra as informações.A instalação do dispositivo pode ser feita tanto em ambiente hospitalar quanto em ambulatório e, após isso, o paciente é liberado para realizar as suas atividades normais, monitorado pelo aparelho.Após as 24 horas, o paciente retorna para fazer a retirada do dispositivo e dos eletrodos, a partir do que os dados colhidos pelo aparelho serão analisados para emissão do laudo.Veja tambémDor no peito é sempre sinal de problemas cardíacos?Sopro no coração: causas e tratamentosPara a realização do exame Holter, o paciente deverá se atentar para alguns detalhes, que são:Não aplicar cremes, pomadas ou hidratantes na região do tórax, a fim de não dificultar a fixação dos eletrodos.Como o aparelho não pode ser molhado, aconselha-se que o paciente tome banho antes de colocá-lo, para que o próximo banho ocorra somente após sua retirada.Se for o caso, pode ser necessário depilar algumas áreas do peito, para facilitar a fixação dos eletrodos.Não interromper o uso das medicações normalmente utilizadas, a menos que seja por indicação médica.Além dos procedimentos preparatórios, é importante também se atentar aos cuidados necessários durante a realização do exame para que tudo saia conforme o esperado e ele não tenha de ser refeito:Evitar molhar o aparelho.Manter a programação normal do dia a dia normalmente, para que o aparelho registre a condição normal de vida do paciente.Evitar o consumo de álcool e bebidas que contenham cafeína.Fazer contato com a equipe assistente, caso os eletrodos se soltem ou ocorra algum problema que afete a avaliação.Os pacientes devem ser estimulados a escrever seus sintomas em um diário, juntamente com a hora em que ocorreram.Em geral, o aparelho é capaz de detectar todas as alterações que se reflitam no ritmo e na frequência cardíaca, como:Extrassístoles atriais ou ventriculares (batimentos extra que ocorrem nas câmaras do coração)Bloqueios do sistema de condução do coração. Bradicardia (ritmo cardíaco mais lento).Taquicardia (ritmo cardíaco acelerado).Veja também6 sintomas que podem indicar problema no coraçãoNeste artigo, você conheceu como é feito e para que serve o exame de Holter. Esperamos que o conteúdo tenha sido útil.Agora que você já sabe mais sobre esse importante exame, que tal conhecer um ótimo local para realizá-lo? Para isso, considere a Clínica Viver com sua melhor opção. Somos referência em exames de imagem no Distrito Federal, contando com equipamentos modernos, uma estrutura confortável, além de uma equipe preparada e acolhedora.Se você está no Distrito Federal ou Entorno e tem pedido médico, clique no link abaixo e agende seu exame conosco.QUERO AGENDAR MEU EXAME NA VIVER As arritmias cardíacas envolvem um conjunto de problemas na atividade elétrica do coração, ocasionando assim uma frequência cardíaca anormal — seja irregular, acelerada ou lenta.Sua ocorrência está relacionada com diversas complicações cardíacas e sistêmicas, requerendo um diagnóstico precoce para que o tratamento necessário seja instituído.Os protocolos de atendimento de arritmias devem incluir meios para um diagnóstico eletrocardiográfico seguro e oportuno, com a utilização do eletrocardiograma de longa duração — o exame Holter.No texto de hoje, falaremos mais sobre esse exame. Continue a leitura e confira:O que é Holter?Para que serve o exame Holter?Quando o exame Holter é indicado?O que pode ser detectado?Qual é o preparo necessário?Como o exame Holter é feito?Como o exame pode ser feito em clínicas sem a devida estrutura?O exame Holter é um exame complementar utilizado para a avaliação da presença de arritmias cardíacas, tanto taquicardias como bradicardias. Assim como no MAPA, o paciente ficará por um dia inteiro com um monitor portátil.O aparelho utilizado para o exame é acoplado ao peito do paciente e registra a atividade elétrica do coração por 24 horas seguidas (por isso ele também é conhecido como exame Holter 24 horas). Ele recebeu esse nome em homenagem ao seu inventor, o cardiologista Norman J. Holter.O tempo estendido do exame facilita a detecção de possíveis alterações do traçado cardíaco, que poderiam não ser identificadas em exames mais curtos como o eletrocardiograma convencional.Ao final das 24 horas, o aparelho é retirado do paciente e encaminhado ao médico cardiologista, que fará a avaliação da atividade registrada.Desde sua invenção, em 1949, o aparelho evoluiu muito. Os monitores modernos são pequenos, leves e discretos, permitindo a transmissão dos dados registrados via internet para plataformas de telemedicina, com avaliação remota em tempo real.– Leia também: MAPA e Holter: entenda a diferença entre os examesSeu objetivo é analisar as variações de ritmo e de frequência cardíaca ocorridas ao longo do dia.O aparelho faz registros contínuos que permitem a identificação posterior de possíveis acelerações ou desacelerações não fisiológicas da atividade cardíaca, que podem estar relacionadas a problemas de saúde específicos.Ele pode também identificar alterações nos batimentos cardíacos, comportamento do coração em síncopes, presença de isquemia cardíaca e o estado geral do sistema condutor cardíaco.O exame é recomendado quando há queixa de tontura, palpitação e falta de ar. Trata-se de uma prática muito útil no diagnóstico de isquemias silenciosas, comuns em pacientes diabéticos, por exemplo.Além disso, a sua realização é indicada em casos mais específicos, tais como:Pacientes já diagnosticados com alguma arritmia cardíaca, para acompanhamento e avaliação da eficácia da medicação antiarrítmica;Pessoas que apresentam palpitações ou perdas de consciência;Monitoração cardíaca após infarto do miocárdio;Monitoração cardíaca após cirurgias cardíacas;Portadores de marca-passo.Não há nenhuma contraindicação para a realização do exame, visto que ele não tem nenhum risco associado. No entanto, alguns pacientes podem apresentar sensibilidade aos adesivos dos eletrodos, sendo recomendada a não exposição ao sol por 3 a 5 dias.O exame é capaz de detectar problemas no ritmo cardíaco, bem como alterações que não ocorrem durante uma consulta médica.Assim, ele reconhece a aceleração ou desaceleração dos batimentos — taquicardia e bradicardia — além da extrassístole, que é o distúrbio provocado pela contração precoce do ventrículo. Quanto às doenças cardíacas, podem ser diagnosticadas pelo Holter:Fibrilação atrial;Taquicardia paroxística supraventricular ou taquicardia multifocal;Bradicardia (motivo para desmaios);Isquemia cardíaca (carência de oxigênio no músculo cardíaco, podendo indicar angina ou infarto do miocárdio).Finalmente, ele é também utilizado para avaliar a eficácia do tratamento dos problemas do ritmo cardíaco.Como o paciente passará 24 horas com o dispositivo, é recomendado tomar um banho pouco antes da colocação do aparelho.A região da pele na qual os eletrodos serão ligados deve estar limpa e sem cremes. O álcool é utilizado para a limpeza local e retirada da oleosidade natural da pele.Não é necessária nenhuma preparação especial como fazer jejum ou ingerir medicamentos ou contrastes. Além disso, o ideal é que o paciente siga sua rotina normalmente, efetuando as atividades diárias normais para que o resultado corresponda à realidade.No entanto, é preciso tomar alguns cuidados com o aparelho, como não molhar, deixar cair, bater, sujar ou desligar, além de não puxar os cabos dos eletrodos.A realização do procedimento requer alguns cuidados especiais para que se garanta um exame de qualidade e sem interferências.O número de eletrodos acoplados varia de acordo com o modelo, podendo ser de 3 a 8. Eles são dispostos para captar a atividade elétrica em diferentes pontos do coração.Essa etapa do procedimento dura em torno de 15 minutos. Todos os eletrodos são conectados por fios a um receptor, que fica preso em um cinto ou pode ser levado no bolso.O paciente é orientado a registrar o horário das atividades realizadas durante o dia e o horário no qual sentir quaisquer sintomas, montando uma espécie de diário do exame. Esses registros são comparados à atividade elétrica registrada pelo Holter.Após o término das 24 horas, o paciente retorna à clínica para a retirada do aparelho e dos eletrodos — o que dura, em média, 5 minutos. Os dados coletados são transferidos para um computador para posterior análise médica.– Leia também: Aprenda a escolher um aparelho de Holter para seu consultório ou clínicaA presença de um cardiologista nos quadros fixos de uma clínica representa um alto custo, além de ser difícil em lugares remotos. No entanto, é possível oferecer o exame Holter mesmo que não haja um médico especialista para realizar os laudos.Com a ajuda da internet, a telemedicina possibilita que as informações registradas no Holter sejam avaliadas por médicos que não necessitam estar fisicamente na clínica, emitindo laudos a distância. Sendo assim, um técnico treinado para operar os aparelhos e uma boa conexão garantem a segurança, agilidade e qualidade dos resultados.Tudo isso sem que a clínica precise ter uma estrutura completa de cardiologia. Essa medida reduz custos, gera economia e possibilita o acesso ao exame por muito mais pacientes. Confira seguir quais são as principais vantagens de terceirizar o serviço de emissão de laudos de exames de Holter:A emissão de laudos médicos à distância é mais rápida e minimizará o sofrimento daqueles que anseiam pelo resultado e diagnóstico final. Além disso, possibilita encaminhamento do laudo para médico solicitante.Essa agilidade permite a intervenção precoce da estratégia cirúrgica e medicamentosa definida pelo médico. Podendo, portanto, melhorar o prognóstico do paciente.A agilidade na entrega de exames faz toda a diferença. Principalmente, em casos de urgência, onde o paciente demanda que o tratamento comece o quanto antes.A demanda de exames de uma clínica médica é, geralmente, muito alta. Fica difícil atender a todos os casos em tempo hábil e com a qualidade necessária.Em casos onde a equipe encontra-se sobrecarregada é comum que erros aconteçam. Porém, esses erros podem ser muito graves quando estamos lidando com a área da saúde.Por isso, emitir laudos à distância aparece como a grande solução. Dessa forma, sua clínica tem a segurança da elaboração de laudos de qualidade, que são elaborados por médicos especialistas no segmento.Os exames são totalmente seguros, eles ficam armazenados em uma plataforma online e segue todas as recomendações de segurança requeridas pela legislação dessa área – Resolução RDC/ANVISA n.º 302 e Resolução n.º 1.821 do Conselho Federal de Medicina.Todos procuram reduzir custos, e essa é uma das vantagens dos laudos online, pois economiza em papel, envelopes e correios para enviar os resultados. Além de uma economia para o bolso, é favorável ao meio ambiente.Por não ser necessário imprimir os exames, outro tipo de economia surge. Uma vez que os espaços, a infraestrutura para armazenamento e a necessidade de ter funcionários para realizar esta atividade diminui.E tem mais: ao optar por emitir laudo à distância não há necessidade de contar com um corpo clínica exclusivo, o que gera um custo muito alto para as clínicas.Empresas especializadas em laudos à distância, como a Mais Laudo, contam com uma equipe de profissionais que estão de prontidão para atender a demanda do seu negócio. E o melhor, você paga apenas pelo laudo emitido. Ou seja, um custo benefício excelente.– Leia também: Laudo de Holter a distância: como funciona e principais benefícios Quando um paciente apresenta sintomas como tontura, dor no peito, falta de ar ou palpitações, é comum que o cardiologista peça por um exame cardiológico holter. Sua finalidade é avaliar a frequência cardíaca e o ritmo do paciente, em um período de 24h, 48h ou até mesmo 72h, conforme o cardiologista solicitar. Na prática, são colocados alguns eletrodos sobre o peito, conectados a um aparelho com bateria, para registrar as atividades do coração do paciente. Quer entender melhor como são gravados esses dados no aparelho e todo restante do processo do exame cardiológico holter? Então você está no lugar certo! Neste artigo a gente te conta em detalhes tudo que você precisa saber sobre essa modalidade de exame. Como já adiantamos acima, o exame cardiológico holter costuma ser pedido pelo cardiologista, diante de situações como: tontura, dor no peito, falta de ar ou palpitações frequentes. Ou seja, sua solicitação está relacionada à avaliação para verificar a presença de taquicardias, arritmias cardíacas e bradicardias. Na prática, o exame cardiológico holter exige que o paciente fique com um monitor portátil ao longo de 24h, 48h ou 72h, a depender do que o médico indicar. Esse aparelho é acoplado no peito de quem está realizando o exame, para registrar todas as atividades elétricas do coração da pessoa durante o período estabelecido para o uso. Depois de passar esse tempo com o aparelho, ele é retirado do corpo do paciente e levado ao cardiologista, para que esse profissional analise todas as atividades registradas. Com seu uso, também é possível encontrar determinadas alterações que são mais difíceis de identificar em outros exames mais rápidos e simples, como o eletrocardiograma convencional. O exame cardiológico holter serve para: analisar variações de ritmo cardíaco;avaliar frequência cardíaca ao longo do dia;identificar determinadas acelerações ou desacelerações não fisiológicas da atividade cardíaca;analisar alterações nos batimentos cardíacos;verificar o comportamento do coração em síncopes;verificar o estado completo do sistema condutor cardíaco. O exame cardiológico holter costuma ser indicado em casos de tonturas, desmaios e palpitações recorrentes no paciente. No mais, esse exame também é usado para fazer o acompanhamento e tratamento de pessoas que usam marcapasso. Algumas das doenças que o exame cardiológico holter pode diagnosticar são: Taquicardia paroxística supraventricular;Bradicardia;Fibrilação atrial;Taquicardia multifocal;Isquemia cardíaca. O exame cardiológico holter é feito acoplando de 3 a 8 eletrodos que captam a atividade elétrica em vários pontos do coração. Em torno de 15 minutos, todos os eletrodos são acoplados e conectados ao receptor por fios que o mantém preso em um cinto, ou permitindo que ele seja carregado no bolso do paciente. Com tudo pronto, cabe ao paciente registrar as suas atividades feitas ao longo do dia, apontando em quais horários ele sente os sintomas. Todos esses registros são fundamentais para que o cardiologista os compare com as atividades elétricas que o holter irá registrar. Depois do uso do aparelho por 24h, 48h ou 72h, o paciente volta a clínica ou laboratório para retirar o retirar, assim os resultados são coletados e transferidos para o computador, para então o médico analisar tudo. Não existe nenhum preparo específico para esse exame. Pode ser apenas indicado que o paciente use roupas mais confortáveis e menos justas ou que se evite passar hidratante na pele. A única indicação de preparo é para pacientes com marcapasso, que necessitam levar o seu cartão de informações para realização do exame cardiológico holter. Ao longo do exame, ou seja, do período em que estiver com o aparelho, algumas indicações são: não tomar banho e fazer a higiene com lenços umedecidos;realizar atividades do cotidiano como de costume;não consumir álcool, bebidas com cafeína, refrigerantes e chá verde;sempre analisar se os eletrodos estão bem colocados;desviar de áreas de alta tensão ou de campos magnéticos;não fazer exames de ressonância magnética;evitar passar em locais com detectores de metal;evitar usar dispositivos eletrônicos. Fechando o processo de como é feito o exame cardiológico holter, os resultados obtidos são fornecidos ao cardiologista. Ele verifica então os registros dos sintomas do paciente e os analisa de acordo com os ritmos e frequências apontadas pelo aparelho. Assim, o diagnóstico de problemas cardíacos é mais rápido e preciso, permitindo que se inicie um tratamento adequado. O exame cardiológico holter 24 horas é realizado da mesma forma que citamos acima. Ou seja, são colocados de 3 a 8 eletrodos no tórax do paciente. O receptor fica na cintura ou no bolso e é fundamental que se registre os horários das atividades e sintomas ao longo das 24h. Depois desse período, o paciente volta à clínica ou laboratório para retirada dos eletrodos e do receptor. Com isso, os resultados são enviados ao cardiologista. Para saber se o holter cardíaco está funcionando, basta verificar se ele está emitindo um som. Esse som costuma ser sinalizado sempre que o receptor lê o ritmo cardíaco do paciente, indicando que está tudo certo com o aparelho. Para realizar o exame cardiológico holter, não há nenhuma contraindicação, pois ele não oferece riscos aos pacientes. O único cuidado diz respeito à exposição solar, que não é indicada por 3 a 5 dias. Tanto o holter como outros diversos exames podem e devem ser feitos em laboratórios de confiança, onde os profissionais irão posicionar corretamente os eletrodos em seu tórax e os conectar ao holter. No laboratório, também irão te indicar como deixar o monitor na cintura ou no bolso, além de explicarem como os números do batimento do seu coração passarão a ser gravados. Todas as suas atividades devem ser seguidas normalmente com esse aparelho, como comer, dormir, trabalhar ou realizar qualquer tarefa comum do seu dia a dia. Depois de usar o holter pelo período estabelecido por seu cardiologista, você voltará ao laboratório para retirar os eletrodos e eles enviarão suas informações ao seu médico. Realize já sua consulta com um cardiologista em um centro médico acessível e de confiança. Com esse artigo, nossa missão era te explicar que o exame cardiológico holter é comum de ser pedido por cardiologistas em situações de tontura, dor no peito, falta de ar ou palpitações frequentes. Assim, ele serve para analisar as variações do ritmo e frequências cardíacas de um paciente, além de identificar o estado completo do sistema condutor cardíaco. Para que tudo isso ocorra, o exame cardiológico holter exige que sejam colocados de 3 a 8 eletrodos no tórax do paciente, desta forma, o receptor do aparelho fica na cintura ou no bolso. Durante seu uso, é necessário registrar os horários das atividades e sintomas, para depois voltar ao laboratório, retirar os eletrodos e enviar os resultados ao cardiologista, obtendo um diagnóstico mais completo. O Holter 24 horas é um exame que avalia o ritmo e a frequência cardíaca, sendo indicado quando existem sintomas recorrentes de tonturas, dor no peito, palpitações ou falta de ar, que podem indicar alterações cardíacas. Encontre um Hematologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Geralmente, o exame Holter é feito por 24 horas, mas também pode ser feito por 48 ou 72 horas, dependendo da indicação médica. Esse exame é feito utilizando um aparelho com bateria que é ligado a eletrodos colocados sobre o peito e que registram a atividade do coração. Esses dados são gravados no aparelho, permitindo que o médico faça uma análise do coração posteriormente. O exame de Holter 24 horas pode ser feito gratuitamente através do SUS, ou pelos planos de saúde, conforme a solicitação do cardiologista. Para que serve O exame Holter 24 horas serve para avaliar as alterações no ritmo e na frequência cardíaca ao longo de 24 horas, sendo muito útil no diagnóstico de problemas cardíacos, como arritmias, isquemia cardíaca ou fibrilação atrial, por exemplo. Parceria com Marque seu exame agora Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Quando é indicado O Holter 24h pode ser indicado nas seguintes situações: Palpitações; Batimentos cardíacos lentos; Tontura ou desmaios; Fraqueza ou cansaço excessivo; Dor no peito; Sensação de vibração no coração; Batimento cardíaco irregular; Sensação de falha no batimento cardíaco. Além disso, o médico pode solicitar o exame de Holter 24 horas para acompanhamento do uso do marcapasso cardíaco, ou como forma de complementar outros exames do coração, como o eletrocardiograma, por exemplo. Conheça outros exames usados para avaliar a saúde do coração. Como se preparar para o exame Para realizar o exame de Holter 24 horas são necessários alguns cuidados como tomar banho antes do exame, pois não é possível tomar banho com o aparelho, e não aplicar cremes, hidratantes ou pomadas na região do peito. Em alguns casos, pode ser necessário depilar a região do peito com lâmina antes do exame, para que os eletrodos fiquem bem aderidos na pele. Outra recomendação importante é continuar a tomar normalmente os medicamentos de uso habitual. Como é feito o exame O exame de Holter 24 horas é feito com a colocação de 4 a 8 eletrodos sobre a pele do tórax com um gel adesivo, sendo ligados a um aparelho que fica na cintura e grava as informações transmitidas por esses eletrodos. Durante o exame, deve-se realizar as atividades diárias normais, exceto tomar banho, pois o objetivo do exame é detectar as variações do ritmo e da frequência cardíaca nas atividades diárias realizadas habitualmente. Além disso, deve-se anotar num diário qualquer alteração ou sintoma que se tenha sentido durante o dia, como palpitações, dor no peito ou tontura. Após as 24 horas, o aparelho é retirado e o cardiologista analisa os dados que ficaram registrados no equipamento. Cuidados durante o exame Alguns cuidados são importantes durante o uso do aparelho de Holter 24h para não interferir nos resultados: Não tomar banho ou entrar em piscina, preferindo usar lenços umedecidos ou uma toalha úmida com sabão para limpar a região da virilha, axilas, rosto ou nádegas; Fazer as atividades diárias como de costume, o que também inclui atividades físicas, exceto as que envolvem suor excessivo ou que molhem o aparelho; Evitar consumir álcool ou bebidas contendo cafeína como café, refrigerante ou chá verde, por exemplo; Verificar se os eletrodos continuam estão bem colocados, pois um eletrodo solto pode interferir no resultado do exame; Evitar áreas de alta tensão ou de campos magnéticos, como colchão ou travesseiros magnéticos, porque podem causar interferência nos resultados; Evitar fazer exames de ressonância magnética ou passar por detectores de metal; Evitar o uso de dispositivos eletrônicos como escovas de dentes elétricas, aparelhos de barbear, micro-ondas e até mesmo o celular; Além disso, deve-se anotar as atividades diárias e outras informações relevantes como sintomas apresentados, horários das atividades, alimentos e bebidas consumidos, nível de estresse e quaisquer outras informações que o médico possa pedir. Após as 24 horas do exame de Holter, deve-se retornar ao consultório médico para retirar o aparelho, e não se deve esquecer de levar o registro das atividades diárias e dos sintomas. Resultado do Holter 24 horas O resultado do Holter 24 horas é fornecido pelo cardiologista após verificar os registros do aparelho, como o ritmo, a frequência e o número total de batimentos cardíacos, juntamente com a informação das atividades diárias, permitindo dizer se existe algum problema cardíaco ou se o uso de algum remédios que já se toma está fazendo o efeito desejado. No entanto, em alguns casos o ritmo cardíaco pode estar normal, sendo necessária a realização de outros tipos de exames, como o Holter sem fio ou o monitor de eventos eletrocardiográficos, que podem ser usados por mais tempo do que o Holter 24 horas. É importante ressaltar que o resultado do exame de Holter 24 horas deve sempre ser interpretado pelo cardiologista com o qual se faz o acompanhamento regular. O exame de Holter é um teste que registra sua frequência cardíaca, enquanto você realiza suas atividades normais do dia a dia. É um procedimento não invasivo e indolor, utilizado principalmente para o diagnóstico da arritmia cardíaca. Continue lendo para saber em detalhes: o que é e para que serve o exame, como ele é feito e qual a diferença entre Holter e MAPA. O que é exame de Holter? O Holter é um dispositivo portátil que mede e registra a atividade elétrica do seu coração, ou seja, seus batimentos cardíacos, por 24 a 48 horas, enquanto você realiza suas atividades diárias habituais. O dispositivo é do tamanho de uma câmera pequena e possui fios com eletrodos prateados que se ligam à sua pele, como em um eletrocardiograma (ECG) tradicional. Este teste não apresenta riscos e não é doloroso. O exame de Holter geralmente é realizado após um teste de ECG, especialmente se ele não fornecer ao médico informações suficientes sobre a condição do seu coração. Eletrodos são colocados sob a pele e conectados ao monitor Holter Para que serve exame de Holter? As informações capturadas pelo Holter 24h ajudam a descobrir se você tem um problema de ritmo cardíaco (arritmia). Os resultados auxiliam a decidir se você precisa de mais exames ou medicamentos para o coração ou se precisa de um marcapasso ou procedimento de cardioversão para restaurar o ritmo cardíaco regular. Quando o exame de Holter é indicado? Um exame de holter 24h ou 48h pode ser indicado nos seguintes casos: Em alguém com sintomas de problema no coração, como batimentos cardíacos irregulares ou desmaios inexplicáveis; Para quem tem alguma doença cardíaca que aumenta o risco de um ritmo cardíaco anormal; Para avaliar como os medicamentos estão funcionando para tratar esses problemas; Quando alguém usa marcapasso e se sente tonto, para descobrir se ele está funcionando corretamente. Holter 24 horas: recomendações e preparação para o exame Se o seu médico recomendar um exame de Holter 24h, o dispositivo será colocado no próprio consultório, durante uma consulta agendada. Tome banho antes disso, já que o monitor não pode ser removido e deve ser mantido seco após o início do monitoramento. O procedimento de preparação para o exame de Holter é o seguinte: Eletrodos que detectam o batimento cardíaco serão colados em seu peito. Os homens podem precisar raspar alguns pelos para garantir que eles grudem; O técnico vai conectar os eletrodos a um dispositivo de gravação com vários fios e instruí-lo sobre como usá-lo corretamente; Você pode ocultar os eletrodos e os fios sob a roupa e usar o dispositivo de gravação no cinto ou preso a uma tira; Você será instruído a manter um diário de todas as atividades que realizar e sintomas que tiver, enquanto estiver usando o monitor. É particularmente importante registrar no diário quaisquer sintomas de palpitações, batimentos cardíacos omitidos, falta de ar, dor no peito ou tontura. Depois que o monitor estiver instalado e você receber instruções sobre como usá-lo, poderá sair do consultório médico e retomar suas atividades normais. Veja mais sobre o preparo para exame de holter: Como é feito exame de holter? Depois que o monitoramento começar, você não pode mais retirar o Holter. Deve realizar suas atividades diárias habituais e usá-lo o tempo todo, até mesmo enquanto estiver dormindo. O tempo de uso do monitor pode variar de 24 a 48 horas, dependendo da condição que o médico suspeite que você tenha ou da frequência com que você tem sintomas de um problema cardíaco. Você deve anotar quais atividades você faz e a que horas as realiza, além dos sintomas apresentados enquanto estiver usando o monitor, como dor no peito, falta de ar etc. Depois que o período de monitoramento terminar, você vai retornar ao consultório médico, com o dispositivo e as anotações que fez enquanto usava o monitor Holter. O seu médico irá comparar os dados do gravador e as atividades e sintomas que você anotou para chegar ao seu diagnóstico. Qual a diferença entre MAPA e Holter? MAPA e Holter são exames diferentes, mas que podem até ser complementares, dependendo da condição investigada. Enquanto o exame de Holter monitora a frequência cardíaca, o MAPA é a sigla para Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial. Ou seja, geralmente é um exame utilizado em pacientes com suspeita de hipertensão ou que já são diagnosticados, mas, mesmo com o tratamento, continuam a apresentar elevações da pressão. O MAPA, assim como o Holter 24h, utiliza um dispositivo portátil, só que nesse caso para mensurar as oscilações da pressão arterial. Leia também: Hipertensão e Saúde Cardíaca | Como é feito o exame Mapa? Importância do exame O exame de Holter é um dos principais testes utilizados no diagnóstico de arritmia cardíaca, condição que faz o coração bater irregularmente, levando a sintomas de cansaço, indisposição, tontura, desmaios e até a morte súbita. Segundo a Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (SOBRAC), o problema atinge mais de 20 milhões de pessoas no Brasil, gerando mais de 320 mil mortes súbitas por ano. Caso seu médico tenha suspeitas sobre esse problema, não deixe de realizar os teste solicitados para chegar a um diagnóstico correto e buscar o melhor tratamento para você. Acesse o site da Eigier e pré-agende seu procedimento, com conforto e segurança. A Eigier Diagnósticos está há mais de 37 anos no mercado e é responsável pelo controle de empresas especializadas que atuam em medicina diagnóstica por imagem. Confira alguns dos exames disponíveis em nossas unidades: Comentários: O Holter 24 horas é um exame que avalia o ritmo e a frequência cardíaca, sendo indicado quando existem sintomas recorrentes de tonturas, dor no peito, palpitações ou falta de ar, que podem indicar alterações cardíacas. Encontre um Hematologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Geralmente, o exame Holter é feito por 24 horas, mas também pode ser feito por 48 ou 72 horas, dependendo da indicação médica. Esse exame é feito utilizando um aparelho com bateria que é ligado a eletrodos colocados sobre o peito e que registram a atividade do coração. Esses dados são gravados no aparelho, permitindo que o médico faça uma análise do coração posteriormente. O exame de Holter 24 horas pode ser feito gratuitamente através do SUS, ou pelos planos de saúde, conforme a solicitação do cardiologista. Para que serve O exame Holter 24 horas serve para avaliar as alterações no ritmo e na frequência cardíaca ao longo de 24 horas, sendo muito útil no diagnóstico de problemas cardíacos, como arritmias, isquemia cardíaca ou fibrilação atrial, por exemplo. Parceria com Marque seu exame agora Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Quando é indicado O Holter 24h pode ser indicado nas seguintes situações: Palpitações; Batimentos cardíacos lentos; Tontura ou desmaios; Fraqueza ou cansaço excessivo; Dor no peito; Sensação de vibração no coração; Batimento cardíaco irregular; Sensação de falha no batimento cardíaco. Além disso, o médico pode solicitar o exame de Holter 24 horas para acompanhamento do uso do marcapasso cardíaco, ou como forma de complementar outros exames do coração, como o eletrocardiograma, por exemplo. Conheça outros exames usados para avaliar a saúde do coração. Como se preparar para o exame Para realizar o exame de Holter 24 horas são necessários alguns cuidados como tomar banho antes do exame, pois não é possível tomar banho com o aparelho, e não aplicar cremes, hidratantes ou pomadas na região do peito. Em alguns casos, pode ser necessário depilar a região do peito com lâmina antes do exame, para que os eletrodos fiquem bem aderidos na pele. Outra recomendação importante é continuar a tomar normalmente os medicamentos de uso habitual. Como é feito o exame O exame de Holter 24 horas é feito com a colocação de 4 a 8 eletrodos sobre a pele do tórax com um gel adesivo, sendo ligados a um aparelho que fica na cintura e grava as informações transmitidas por esses eletrodos. Durante o exame, deve-se realizar as atividades diárias normais, exceto tomar banho, pois o objetivo do exame é detectar as variações do ritmo e da frequência cardíaca nas atividades diárias realizadas habitualmente. Além disso, deve-se anotar num diário qualquer alteração ou sintoma que se tenha sentido durante o dia, como palpitações, dor no peito ou tontura. Após as 24 horas, o aparelho é retirado e o cardiologista analisa os dados que ficaram registrados no equipamento. Cuidados durante o exame Alguns cuidados são importantes durante o uso do aparelho de Holter 24h para não interferir nos resultados: Não tomar banho ou entrar em piscina, preferindo usar lenços umedecidos ou uma toalha úmida com sabão para limpar a região da virilha, axilas, rosto ou nádegas; Fazer as atividades diárias como de costume, o que também inclui atividades físicas, exceto as que envolvem suor excessivo ou que molhem o aparelho; Evitar consumir álcool ou bebidas contendo cafeína como café, refrigerante ou chá verde, por exemplo; Verificar se os eletrodos continuam estão bem colocados, pois um eletrodo solto pode interferir no resultado do exame; Evitar áreas de alta tensão ou de campos magnéticos, como colchão ou travesseiros magnéticos, porque podem causar interferência nos resultados; Evitar fazer exames de ressonância magnética ou passar por detectores de metal; Evitar o uso de dispositivos eletrônicos como escovas de dentes elétricas, aparelhos de barbear, micro-ondas e até mesmo o celular; Além disso, deve-se anotar as atividades diárias e outras informações relevantes como sintomas apresentados, horários das atividades, alimentos e bebidas consumidos, nível de estresse e quaisquer outras informações que o médico possa pedir. Após as 24 horas do exame de Holter, deve-se retornar ao consultório médico para retirar o aparelho, e não se deve esquecer de levar o registro das atividades diárias e dos sintomas. Resultado do Holter 24 horas O resultado do Holter 24 horas é fornecido pelo cardiologista após verificar os registros do aparelho, como o ritmo, a frequência e o número total de batimentos cardíacos, juntamente com a informação das atividades diárias, permitindo dizer se existe algum problema cardíaco ou se o uso de algum remédios que já se toma está fazendo o efeito desejado. No entanto, em alguns casos o ritmo cardíaco pode estar normal, sendo necessária a realização de outros tipos de exames, como o Holter sem fio ou o monitor de eventos eletrocardiográficos, que podem ser usados por mais tempo do que o Holter 24 horas. É importante ressaltar que o resultado do exame de Holter 24 horas deve sempre ser interpretado pelo cardiologista com o qual se faz o acompanhamento regular.